



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM MATO GROSSO

Termo de Declarações

Aos 19 dias do mês de março de 2012, nesta Procuradoria da República em Mato Grosso, onde presente se encontrava o procurador da República Thiago Lemos de Andrade, compareceu, devidamente notificada, a Dra. Luciana Serafim da Silva Oliveira, OAB/MT 4961, residente na Rua Avenida São Sebastião, 2133, apto 1001, Goiabeiras, Cuiabá/MT, com escritório na Rua Presidente Artur Bernardes, 190, Duque de Caxias II, Cuiabá/MT, telefone 65 92246525, para prestar depoimento no Inquérito Civil Público 1.20.000.001366/2011-19, nos seguintes termos:

"Antes de mais nada, a depoente quer deixar consignado, por questão de lealdade, que já teve desentendimentos pessoais com o Dr. Francisco Faiad, mas não se considera sua inimiga e não tem interesse em prejudicá-lo, sentindo-se confortável para relatar os fatos de que tem conhecimento. A depoente trabalhou com o Dr. Faiad na diretoria da OAB, seccional Mato Grosso, de 2004 a 2009. Nesse período, Faiad foi presidente da OAB/MT, ao passo que a depoente foi secretária geral adjunta nos primeiros três anos e secretária geral no período remanescente. A depoente também teve parceria com o escritório do Dr. Faiad nos anos de 2007 e 2008, onde tinha uma sala. No 2º semestre de 2008, salvo engano, houve eleição para a Reitoria da UFMT, cuja resultado foi muito contestado no âmbito da própria universidade. A legitimidade do resultado e a vitória da atual reitora, Maria Lúcia Cavalli Neder, estavam sendo bastante contestados. Nesse contexto, o Dr. Luiz Ferreira (atual desembargador do TJ/MT) esteve na sala da presidência da OAB/MT, ocasião em que a depoente estava presente, para solicitar ao Dr. Faiad que a OAB/MT emitisse uma nota de apoio ao resultado da eleição. Dr. Luiz Ferreira tinha interesse na vitória de Maria Lúcia Cavalli Neder, de quem sua esposa era assessora na própria UFMT. A expectativa do Dr. Luiz Ferreira era de que, se Maria Lúcia Cavalli Neder se tornasse reitora, sua



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM MATO GROSSO

esposa a acompanhasse à Reitoria. O Dr. Luiz Ferreira dizia que uma nota da OAB/MT ajudaria a acalmar o conflito instaurado na UFMT relativamente ao resultado da eleição. O Dr. Faiad concordou em emitir a nota, mas registrou o interesse em receber alguma vantagem posterior como contrapartida, ao que o Dr. Luiz Ferreira se comprometeu a, uma vez consolidado o resultado da eleição, intermediar uma conversa entre o Dr. Faiad e Maria Lúcia Cavalli Neder para que pudessem acertar essa contrapartida. A OAB/MT acabou efetivamente emitindo uma nota oficial por meio da imprensa, conestando o processo e o resultado da eleição para a Reitoria da UFMT. Pouco tempo depois, ainda no ano de 2008, a depoente teve notícia de que o escritório do Dr. Faiad ganharia o contrato de advocacia da Uniselva. A depoente teve conhecimento dessa notícia dentro do próprio escritório do Dr. Faiad. Segundo o Dr. Faiad, esse contrato ficaria sob responsabilidade de sua esposa, Dra. Tânia, que estava saindo da Procuradoria do Município de Cuiabá/MT. Nesse mesmo período, quando a depoente ainda estava no escritório do Dr. Faiad, recebeu um *email* da Dra. Fabiana Curi, questionando se o escritório do Dr. Faiad poderia ajudá-la em uma licitação da Empresa de Pesquisa e Energia (EPE), com sede no Rio de Janeiro/RJ. A licitação, que seria para contratação de escritório de advocacia para defender a EPE em processos no Estado de Mato Grosso, já estava direcionada para o escritório da Dra. Fabiana Curi, por influência de Erenice Guerra, que ocupava alto cargo na Casa Civil da Presidência da República. A Dra. Fabiana Curi, que é filiada ao Partido dos Trabalhadores, havia trabalhado em Brasília/DF juntamente com Erenice Guerra, no gabinete da então ministra da Casa Civil Dilma Rousseff. A Dra. Fabiana Curi precisava do apoio de escritórios de advocacia de amigos para garantir o resultado da licitação em seu favor. A depoente repassou o *email* ao Dr. Faiad, o qual disse que iria colaborar com a Dra. Fabiana e passou a tratar do assunto diretamente com esta. Em dezembro de 2008, a depoente saiu do escritório do Dr. Faiad e em janeiro de 2009 começou a trabalhar no escritório da Dra. Fabiana



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM MATO GROSSO**

Curi, com promessa desta de se tornarem sócias, o que acabou não se concretizando. A depoente ficou no escritório da Dra. Fabiana Curi por seis meses, saindo em junho de 2009 para montar o seu próprio escritório. Já no escritório da Dra. Fabiana Curi, a depoente teve oportunidade de presenciar a montagem das pastas dos concorrentes que iriam apoiá-la na licitação da EPE. A depoente pôde constatar que toda a documentação referente tanto às propostas quanto à habilitação dos escritórios concorrentes foi preparada e organizada no escritório da Dra. Fabiana Curi. A pessoa responsável pela preparação das pastas de todos os concorrentes foi Andréia Noite, encarregada do setor administrativo do escritório da Dra. Fabiana Curi. A secretária Edinéia Castilho também ajudou na preparação do material, tendo inclusive comparecido pessoalmente nos outros escritórios que participariam da licitação para pegar documentos. Os envelopes de todos os escritórios foram enviados por Andréia. Além do escritório do Dr. Faiad, a depoente se recorda que também participou do conluio o escritório do Dr. Cláudio Stábile Ribeiro. Na iminência de se abrir os envelopes da licitação, a Dra. Fabiana Curi recebeu um chamado telefônico de Erenice Guerra, informando que um escritório desconhecido, que não fazia parte do esquema, havia encaminhado uma proposta. A Dra. Fabiana Curi ficou muito nervosa e preocupada, explicou a situação e perguntou se a depoente conhecia o advogado que havia se intrometido na licitação. A Dra. Fabiana Curi tinha recebido de Erenine Guerra apenas a informação do nome do advogado. Como a depoente não conhecia o advogado, a Dra. Fabiana Curi pediu-lhe que tentasse descobrir mais informações sobre ele, tendo a depoente consultado o Cadastro Nacional de Advogados no site da OAB e verificado que se tratava de um profissional com escritório em Rondonópolis/MT. Mais tarde, a Dra. Fabiana Curi informou a todos do escritório que havia dado tudo certo e que havia recebido informação de Brasília/DF de que vencera a licitação. Pouco tempo depois, a Dra. Fabiana Curi disse que o Dr. Faiad estava lhe cobrando o favor, no sentido



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM MATO GROSSO

de que ela também colaborasse na licitação da Uniselva, que estava direcionada para o escritório dele. A Dra. Fabiana Curi concordou em retribuir o favor. Uma semana depois, a Dra. Tânia (esposa do Dr. Faiad) ligou para o escritório da Dra. Fabiana Curi, falou com a secretária Edinéia Castilho e informou que uma pendência fiscal, no valor de "mil e poucos reais", estava impedindo a obtenção da certidão negativa necessária à participação na licitação da Uniselva. Edinéia repassou a informação à Dra. Fabiana Curi, que respondeu não ter o dinheiro para pagar a dívida. Edinéia explicou a situação para a Dra. Tânia, a qual se dispôs a arcar com o pagamento da dívida pendente, e assim efetivamente o fez. Ato contínuo, a Dra. Tânia foi pessoalmente ao escritório da Dra. Fabiana Curi pegar a documentação necessária à participação na licitação e colher a assinatura na proposta, o que foi presenciado por Edinéia. A declarante não estava presente, mas, logo na sequência, chegou ao escritório e ficou sabendo, por informação tanto de Edinéia quanto da Dra. Fabiana Curi, que a Dra. Tânia havia acabado de ir buscar a documentação da licitação da Uniselva. Pelo que a depoente tem conhecimento, participaram do esquema da licitação da Uniselva, além do escritório do Dr. Faiad e o da Dra. Fabiana Curi, os escritórios dos advogados Cláudio Stábile Ribeiro, Leonardo Pio da Silva Campos e Daniel Paulo Maia Teixeira. O telefone de Edinéia é 65 92984038. O telefone da Dra. Fabiana Curi é 65 99716362. Os telefones do Dr. Faiad à época eram 65 99818007 e 99726325. O telefone da Raquel é 65 92881946. O telefone da Andréia, que atualmente trabalha como estagiária no escritório da depoente, é 65 92866333."

Nada mais. Lido e achado conforme, vai devidamente assinado pela declarante e pelo procurador da República.

Declarante

Thiago Lemos de Andrade
Procurador da República